

047

“JÁ QUE TU FAZES PSICOLOGIA, ENTÃO...” - REFLEXÕES ACERCA DA CONCEPÇÃO COTIDIANA DA PSICOLOGIA. *Gabriel da Silva Mazzini, Vera Lúcia Inácio de Souza, Jaqueline Tittoni (orient.) (UFRGS).*

Este estudo surgiu a partir do nosso interesse como graduandos de psicologia em discutir a forma como é visto o psicólogo e sua prática profissional. As experiências vividas a partir das abordagens que nos são feitas enquanto psicólogo motivaram-nos para esse estudo, pois indicam uma concepção cotidiana da psicologia que por vezes confronta os saberes acadêmicos. Entendemos que estas abordagens nos fazem problematizar nossa profissão, na medida em que mostram os efeitos do saber acadêmico e das práticas profissionais e demonstram os modos como estes saberes se reconstróem no cotidiano. Por estarmos em formação acadêmica somos particularmente sensibilizados por estas questões, pois tais experiências contribuem na construção da nossa identidade profissional. Para realização deste estudo estão sendo analisados relatos de estudantes de psicologia sobre suas experiências quando interpelados como portadores de um saber da psicologia. Os relatos estão sendo colhidos aleatoriamente buscando abarcar as diversas etapas do curso e registrados de forma escrita e/ou gravada. Os participantes autorizaram a sua participação por meio de um consentimento livre e esclarecido. Uma análise preliminar nos permitiu apontar duas questões interessantes. Existem características pessoais esperadas para um psicólogo, como calma, equilíbrio e paciência. A segunda questão está relacionada à concepção do profissional da psicologia como aquele que sabe mais sobre o sujeito do que ele próprio, sendo considerado como quem ouve, avalia e aconselha. Dentre os desdobramentos deste estudo, coloca-se a possibilidade de relacionar estas construções sociais com o campo teórico e a formação em psicologia.